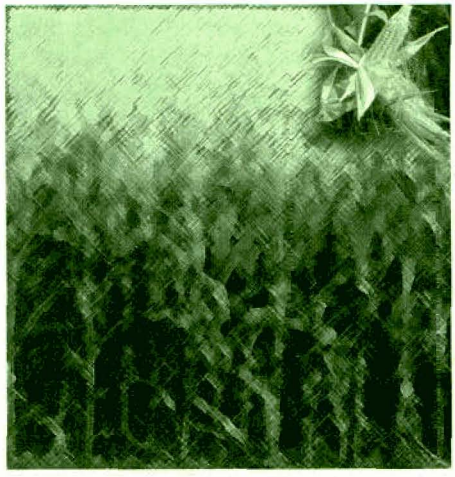
Indicador do milho FGV/BM&F

Milho valorizado



Fatores climáticos e o balanço de oferta e demanda jogam os preços para cima no mercado interno, mesmo com uma boa safrinha

ROGÉRIO FERREIRA DE SOUZA

O mercado interno do milho entra em compasso de espera, na hora de começar a colheita da safrinha. O andamento dessa colheita define o comportamento dos agentes atuantes no mercado.

A entrada do milho novo normalmente exerce pressão baixista sobre os preços. Mas alguns fatores exógenos atuaram para que este fosse um ano de preços mais altos, mesmo com uma safrinha considerada boa.

Os preços do milho no mercado interno estão valorizados por causa de variações do clima e também porque o balanço de oferta e demanda concorreu para isso. A oferta deste ano é extremamente justa. Os estoques reguladores do governo apresentam níveis baixos, inviabilizando uma política de ajuste de preços e, do lado do setor privado, a estratégia do *just in time*, prática constante dos grandes compradores nos dois últimos anos. A estratégia utiliza estoques curtos com a certeza de uma alta disponibilidade do produto. Mas qualquer alteração no desenvolvimento da safra e mudanças de ordem econômica, com desvalorização cambial, alteram de forma significativa a estratégia comercial dos agentes do mercado de milho.

Os indicadores do milho FGV/BM&F de maio e junho demostraram forte resistência à queda nos níveis de preço e sinalizaram uma alta em reais, mesmo com a entrada da safrinha. Com a desvalorização cambial, o preço do milho interno cotado em dólar ficou abaixo dos níveis internacionais e abriu espaço para que o Brasil exportasse mais.

Os contratos futuros negociados na BM&F servem de parâmetro para a análise do mercado até o fim do ano. Os agentes de mercado antecipam suas expectativas e as demonstram em forma de preços sinalizados nos contratos negociados. Os contratos negociados para entrega futura em setembro apontam uma alta de R$0,59 por saca de 60kg, caso permaneçam os níveis esperados de colheita da safrinha.

Havendo atraso na colheita em virtude de chuvas e frio nas regiões produtoras, os preços para setembro deverão ser mais elevados, aumentando ainda mais as especulações em torno do abastecimento interno até o fim do ano.

Cabe aos agentes desse mercado analisar todos os fatores internos e externos relativos à comercialização do milho e traçar a estratégia adequada a sua atividade.

E-mail: roger@fgv.br

